

APRESENTAÇÃO REVISTA DO ICH

Vera Lucia Lins Sant'Anna¹ e Iago Luan Braga Campos²

O Setor de Ensino, Pesquisa e Extensão do ICH apresenta, com enorme satisfação, a mais nova edição da *Revista do Instituto de Ciências Humanas*. Neste número, a publicação reitera o seu compromisso com o incentivo à produção científica dentro de nossa Universidade, mostrando alguns dos diversos trabalhos desenvolvidos por alunos e professores. O lócus acadêmico, que proporciona, por excelência, o diálogo entre docentes e estudantes para a criação de novos conhecimentos tem, na Revista do ICH, um ambiente propício para a divulgação do que há de melhor no âmbito da pesquisa em diversas áreas das humanidades.

A primeira edição de 2015 da Revista do Instituto de Ciências Humanas, por meio de seus artigos, traz à tona algumas temáticas que, apesar de tratarem de uma área específica a princípio, possuem a capacidade de correlacionar os campos de estudo de todos os cursos do ICH através da interdisciplinaridade e do enfoque às questões socialmente vivas.

Nesta publicação, há um enfoque significativo relacionado às práticas docentes e ao seu papel fundamental no campo da Educação como meio de ressaltar a importância desta que se encontra fortemente afetada por interesses diversos. Diante dessa situação, algumas iniciativas se apresentam como novas possibilidades de conceder à Educação um papel emancipatório. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma dessas ferramentas capazes de incentivar, tanto para alunos de graduação, quanto para estudantes da Educação Básica, a oportunidade de trilhar novos caminhos para um processo educacional em que haja a participação efetiva de todos. Sobre o PIBID, a sessão de Comunicação da Revista contempla a temática por meio do texto DIFERENTES

¹ Doutora em Ciências da Religião pela UMESP, Mestre em Educação pela Universidade Mackenzie, Professora e pesquisadora da PUC Minas. E-mail: verasantanna@hotmail.com

² Graduando em História pela PUC Minas e monitor da Revista do Instituto de Ciências Humanas. E-mail: iago.lbc@gmail.com

ATORES, UMA MESMA INTENÇÃO: A MOBILIZAÇÃO DO PIBID, de autoria das professoras Alessandra Santos de Assis, Giceli Maria Cervi e Sílvia Maria de Contaldo. Elas discutem, por meio da ótica das professoras participantes do PIBID, como se deram os movimentos direcionados à manutenção do programa frente aos inevitáveis cortes de verba realizados pelo Governo Federal que atingiram, principalmente, o campo da Educação.

Ainda tratando da temática referente à Educação, Maria de Fátima Marcondes Moraes, por meio do artigo CUIDAR E EDUCAR NA VISÃO DE UMA PROFESSORA DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS DE IDADE EM UMA INSTITUIÇÃO CONVENIADA COM A PREFEITURA DE BELO HORIZONTE propõe uma reflexão direcionada aos atos de cuidar e educar propiciada nas experiências relatadas por professoras de educação infantil, enquanto práticas indissociáveis para a construção do processo educacional.

Marcela Camargos Dias, com o artigo O REPERTÓRIO CULTURAL DO PROFESSOR: implicações no processo de formação das crianças nos apresenta questões muito caras ao estabelecer a relação existente entre a caminhada realizada pelo professor enquanto estudante, com suas influências ideológicas e culturais, e a possibilidade de enriquecer a aprendizagem de seus alunos mediante a influência desta bagagem trazida em sua formação.

Encerrando as produções realizadas pelos docentes, Thiago Luiz dos Santos Oliveira, ao desenvolver o artigo intitulado OS FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA ENQUANTO CIÊNCIA E DISCIPLINA ESCOLAR: paradigmas e orientações delineadoras nos mostra que o campo histórico, enquanto disciplina inserida nos currículos escolares, é um local de intensas disputas e influências diversas que acabam por determinar a sua abordagem dentro de sala de aula.

Retomando o campo de possibilidades para a Educação proposto pelo PIBID, a publicação AÇÕES INVESTIGATIVAS E DIDÁTICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NAS PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DA CARTOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO, feito pelas estudantes do curso de Geografia, Amanda Eugênio Mourão e Elizabeth Efigênia Lucas, reitera a importância de desenvolver no âmbito da sala de aula o ensino da Cartografia na disciplina de

Geografia como meio de possibilitar aos alunos entenderem como são estabelecidas as relações humanas no espaço escolar e sua influência no cotidiano.

Os dois artigos seguintes tratam, de maneira específica, sobre o trabalho desenvolvido pela área de Geografia do PIBID na Escola Estadual Ordem e Progresso. A criação de um Atlas Escolar auxiliaria professores e alunos a compreender de forma mais ampla questões relacionadas à escola que são pertinentes para enriquecer o processo de aprendizagem dos estudantes. O artigo intitulado ATLAS ESCOLAR: da jurisdição à região escolar, de autoria de Anália da Silva Vilela Nunes e de Leidilene Aline Dias Faria, discute a utilização do Atlas Escolar como mecanismo de mapear e delimitar tanto a jurisdição quanto a área de abrangência da Escola Estadual Ordem e Progresso, criando um diagnóstico socioeconômico acerca das adjacências da instituição de ensino. O segundo artigo, METODOLOGIA APLICADA NO DESENVOLVIMENTO DO ATLAS ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO PARCEIRA DO PIBID, escrito por Caique Alves da Silva, Daniel Ribeiro de Jesus e Flávio Sérgio da Silva, mostra como o trabalho de criação e formalização do Atlas Escolar foi desempenhado pelos alunos graduandos em Geografia, bolsistas do PIBID.

Apresentando um eixo distinto das produções anteriores, porém, trazendo uma discussão em torno de questões socioeconômicas igualmente pertinentes, o artigo desenvolvido por alunos do curso de Geografia com o título A PRODUÇÃO DE UMA NOVA CENTRALIDADE: a presença do circuito inferior e do circuito superior da economia na produção do espaço no bairro Jardim Canadá, no município de Nova Lima/MG, aborda como a crescente expansão da cidade de Belo Horizonte fez com que novos centros urbanos e comerciais fossem criados, visando atender à população que tende a migrar cada vez mais para as regiões mais afastadas do centro urbano.

O artigo derradeiro desta edição da Revista do ICH, escrito por Igor Richielli Braga Campos, intitulado POESIA E PERIFERIA: vozes marginais nos saraus literários do Coletivo e na poesia de Sérgio Vaz pretende contemplar uma investigação sobre a situação da poesia marginal brasileira atual, em comparação com as produções marginais realizadas na década de 1970, no bojo dos

movimentos contrários ao regime ditatorial. Nesse sentido, para realizar tal diagnóstico sobre o papel da literatura marginal nos dias de hoje, promove um estudo de caso acerca do grupo Coletivoz, à luz da obra *Colecionador de pedras* (2013), de Sérgio Vaz.

Encerrando esta edição, apresentamos os trabalhos realizados através da publicação de uma resenha com o intuito de enriquecer ainda mais a experiência propiciada aos nossos leitores.

Esperamos que a Revista do Instituto de Ciências seja de excelente proveito a todos, e que possa potencializar em seus leitores que sejam estes os próximos a darem sua contribuição para o enriquecimento do conhecimento científico dentro e fora do âmbito acadêmico nas diferentes temáticas que compõem as Ciências Humanas. Nossa equipe reitera o prazer pela publicação dos artigos deste número e convida os interessados para novas submissões.

Boa leitura a todos!

Prof.^a Dr.^a Vera Lucia Lins Sant'Anna (Editora)

Iago Luan Braga Campos (Monitor da Revista)